

RELATORES

Dila Ozbozdoganli, Deniz Findik e Muge Muezzinoglu

INSTITUIÇÃO

Programa de pós-graduação em Periodontologia, Universidade Yeditepe, Faculdade de Medicina Dentária, Departamento de Periodontologia, Istambul, Turquia

estudo

RCT duplamente cego comparando quatro estratégias de tratamento da periodontite: resultados clínicos a cinco anos

Hans R. Preus, Per Gjermo e Vibeke Baelum

J Clin Periodontol 2017; 44 (10): 926-932

Resumo do artigo original com a permissão da Wiley Online Library

Copyright © 1999-2018 John Wiley & Sons, Inc. All Rights Reserved

JCP Digest 10 publicada em português pela EFP em Julho de 2018

DADOS RELEVANTES

As questões relacionadas com os benefícios relativos da full-mouth disinfection (FMD) em relação à abordagem convencional, destararização e alisamento radicular por quadrante (qDAR), assim como a utilização de antibióticos coadjuvantes no tratamento periodontal mecânico, são considerados ainda áreas quentes da investigação em periodontologia.

É difícil alcançar conclusões concretas porque os estudos disponíveis na literatura não revelam uma clara evidência de superioridade de uma modalidade comparada com a outra.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi avaliar os resultados clínicos a longo prazo de duas abordagens de tratamento mecânico diferentes, com e sem a utilização coadjuvante de metronidazol (MTZ), para testar a hipótese da "ausência de diferenças nos resultados a cinco anos".

MÉTODOS

Os participantes foram recrutados entre pacientes referenciados por dentistas locais para uma clinica especializada em Periodontologia. Os 294 pacientes com periodontite avançada pré-selecionados, foram reavaliados para elegibilidade após uma fase higiénica prévia na qual foram dadas instruções no sentido de obter uma excelente higiene oral. Depois da fase higiénica pré-estudo e da avaliação clinica inicial, foram distribuídos aleatoriamente 184 pacientes, com idades compreendidas entre 35 e 75 anos, numa de quatro modalidades de tratamento:

- FMD
- qDAR
- FMD+MTZ
- qDAR+MTZ

A elegibilidade dos pacientes implicou a existência de cinco localizações com profundidades de sondagem ≥ 5 mm, elevado nível de higiene oral (<15% localizações com placa) e confirmação microbiológica de elevada sensibilidade ao MTZ.

resultados

- Um total de 161 dos 184 participantes completaram o período de cinco anos de estudo. Todos os grupos mostraram melhoria no nível de higiene oral, diminuição da hemorragia após sondagem, ganho de inserção clínica e estes resultados foram mantidos durante o período de cinco anos.
- Os efeitos da utilização coadjuvante de MTZ ou do FMD foram negligenciáveis e clinicamente insignificantes após cinco anos comparativamente aos efeitos gerais do tratamento mecânico convencional, qDAR realizado durante várias semanas, quando os pacientes mantiveram elevados níveis de higiene oral.
- No entanto, foi apontado que a influência do MTZ foi estatisticamente significativa nas localizações com profundidades de sondagem ≥ 7 mm, garantindo um efeito mínimo na redução da profundidade de sondagem de 0.18 mm, enquanto que o FMD contribuiu para um efeito adicional estatisticamente significativo de 0.24 mm nos molares maxilares e 0.28 mm nos pré-molares.



LIMITAÇÕES

- Embora este estudo inclua um elevado número de pacientes seguidos durante um longo período de tempo, o desenho do estudo utilizando uma fase de higiene oral de três meses prévia à fase de intervenção e subsequente tratamento, não corrobora com a prática clínica diária, o que dificulta a retirada de conclusões generalizadas.



CONCLUSÕES

- O MTZ não deve ser considerado como parte de uma estratégia de tratamento regular de um paciente com periodontite crônica generalizada e a abordagem FMD não é superior à convencional qDAR realizado durante várias semanas, quando considerados os resultados a longo prazo do tratamento periodontal.



IMPACTO

- O elevado nível de higiene oral é o requisito básico e de importância crucial para a manutenção das condições de saúde periodontal.
- Considerando os efeitos secundários e as consequências ambientais, a utilização coadjuvante de MTZ deve ser cuidadosamente avaliada antes de ser incluída numa estratégia de tratamento regular.



LINK PARA O ARTIGO ORIGINAL:

<https://www.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/jcpe.12793>

Acesso para os membros da EFP: <http://www.efp.org/members/jcp.php>